

Em caso de não visualizar corretamente este e-mail, clique [aquí](#).

Boletim Informativo WACAP #7, Maio - Agosto 2017



WACAP

Rede das Autoridades Centrais e Procuradores da
África Ocidental contra a Criminalidade Organizada

Neste boletim informativo:

- Conclusão do Programa de Formação de Formadores
- Iniciativa da Autoridade Central
- Contra o Extremismo Violento (CVE)
- Destaques do Caso Hissène Habré
- Notícias: casos recentes na região da África Ocidental
- Lançamento do novo *website* da WACAP!
- Próximos eventos da WACAP

Conclusão do Programa de Formação de Formadores





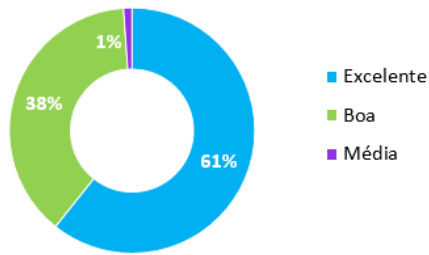
A Costa do Marfim concluiu o programa de Formação de Formadores da WACAP, sendo o último país a concluir com sucesso o treinamento de transferência de leis e procedimentos de cooperação judiciária internacional.

Em 2016, um total de 113 profissionais de todos os países membros da WACAP foram treinados para poder ensinar seus colegas sobre cooperação judiciária internacional. O conhecimento desses profissionais foi então posto em prática com a série de treinamentos de transferência dirigidos aos profissionais do sistema de justiça de seus próprios países em 2017. Essa iniciativa atingiu 333 promotores, juízes, policiais e oficiais da INTERPOL do Benin, Burkina Faso, Cabo Verde, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Libéria, Mali, Níger, Nigéria, Senegal e Togo.

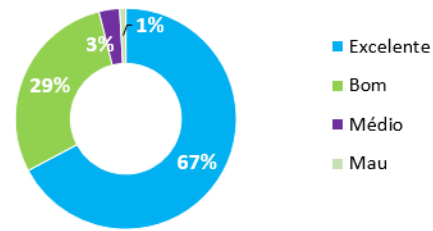
A avaliação qualitativa dessa iniciativa mostra que os participantes apreciaram particularmente o aprendizado sobre o manuseio e elaboração de assistência jurídica mútua e pedidos de extradição, os papéis e funções das autoridades centrais e o uso de canais informais para resolver casos de criminalidade transnacional de forma mais eficiente. A abordagem participativa e os estudos de caso foram particularmente apreciados por participantes que, em sua maioria, nunca haviam participado de um treinamento do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC).

Você pode ver abaixo alguns resultados estatísticos com base no treinamento de transferência:

Qual é a sua impressão geral sobre o treinamento?



O que você achou do conteúdo do treinamento?



As dificuldades na demonstração da Ferramenta de Elaboração de Pedido de Assistência Jurídica Mútua (MLA) foram observadas, e o UNODC assegurará que a ferramenta seja operacional e divulgada às partes interessadas. A equipe da WACAP acompanhará de perto o impacto dos treinamentos através do relatório informal dos pontos focais da WACAP em 2017 e 2018. Por favor, solicite ao UNODC se sua autoridade central/Ministério da Justiça deseja mais treinamento na ferramenta MLA, deseja que o UNODC apoie sua adoção como modelo nacional, ou se você necessita de suporte de TI para adaptar a ferramenta às necessidades nacionais.

Iniciativa da Autoridade Central

A iniciativa da Autoridade Central (AC) lançada pelo UNODC tem como objetivo aumentar a eficácia das autoridades centrais no envolvimento em cooperação internacional em questões criminais, especialmente na Assistência Jurídica Mútua (MLA).

Implementar a Resolução 8/1 da Conferência das Partes na Convenção das Nações Unidas contra a Criminalidade Organizada Transnacional (UNTOC) sobre "Melhorar a eficácia das autoridades centrais na cooperação internacional em matéria penal para combater a criminalidade organizada transnacional"[1], o Programa Global do UNODC para apoiar os Estados-Membros a prevenir e combater o crime organizado e criminalidade grave (GPTOC), o Corpo de Crime Organizado, a Divisão de Assuntos de Tratados, realizarão uma Reunião informal do Grupo de Especialistas (EGM), em Viena, de 5 a 6 de outubro de 2017. A EGM é realizada na semana anterior à convocação das reuniões do Grupo de Trabalho sobre Cooperação Internacional (WGTA) (e o Grupo de Trabalho dos Especialistas Governamentais em Assistência Técnica (WGTA)), estabelecido sob a autoridade da COP, de 9 a 13 de outubro de 2017, a fim de incentivar maior número de especialistas a participar em ambas as reuniões. O WGIC será realizado de 9 a 11 de outubro e o WGTA será realizada de 11 a 13 de outubro.

O grupo de especialistas examinará as questões mencionadas na resolução e em questões específicas que possam definir e influenciar o trabalho das ACs para incentivar o intercâmbio de experiências e boas práticas[2]. O outro objetivo é incentivar os especialistas a usar a reunião como uma oportunidade para discutir casos ou problemas em curso durante ou nas margens da reunião.

O resultado será um relatório informal sem atribuição que reflita a essência das discussões. Ele irá mapear boas práticas e desafios encontrados na prática, e destacar sugestões práticas para processos e resultados aprimorados. Os beneficiários do relatório seriam as ACs e praticantes trabalhando neles. O relatório não será publicado no site do UNODC, no entanto, os pontos salientes do relatório serão compartilhados, por iniciativa da Secretaria, com os especialistas presentes no WGIC. O relatório também será útil para as atividades de assistência técnica do UNODC. Sujeito aos recursos extra-orçamentários existentes, a reunião será um evento recorrente vinculado ao Grupo de Trabalho da COP sobre Cooperação Internacional.

Os especialistas dos seguintes Estados da WACAP serão convidados, Cabo Verde, Gana, Níger, Nigéria, Senegal e Togo. Eles serão obrigados a fornecer um relatório aos seus superiores e Ministros sobre as medidas que podem ser tomadas para melhorar a capacidade e a eficiência de sua própria autoridade central, e eles serão obrigados a fazer apresentações no plenário da WACAP.

[1] CTOC/COP/2016/15

[2] Resolução A/RES/69/193 sobre cooperação internacional em matéria penal de 18 de dezembro de 2014

Contra o Extremismo Violento (CVE)

Em dezembro de 2015, o Secretário-Geral da ONU publicou um Plano de Ação para Prevenir o Extremismo Violento[1]. O Plano de Ação é um reconhecimento da necessidade de abordagens nacionais mais abrangentes que englobem não apenas medidas de combate ao terrorismo baseadas em segurança, mas também medidas preventivas sistemáticas que abordem diretamente os fatores condutores do extremismo violento. Como a principal agência da ONU responsável pela prevenção do crime e pela justiça criminal, o UNODC desempenha um papel significativo na realização desse objetivo e está apoiando os estados na implementação do plano de ação e contra o extremismo violento (CVE).

Em agosto de 2017, a equipe WACAP lançou uma iniciativa para facilitar e apoiar a discussão com atores da sociedade civil sobre como usar e melhorar as respostas do setor de justiça criminal (fora do quadro tradicional de combate ao terrorismo) ao CVE. Serão elaborados documentos de pesquisa que abordarão a ligação entre o CVE e o crime organizado na perspectiva da justiça, destacando especialmente a relação entre a sociedade civil e os atores do sistema judicial. As questões que serão tratadas incluem a responsabilidade do setor da justiça, integridade, monitoramento e transparência, detenção, assistência jurídica, assistência e proteção de vítimas e testemunhas, assistência jurídica internacional, etc.

Os países-alvo desta iniciativa são Burkina Faso, Mali, Mauritânia, Níger e Senegal,

com Nigéria e Chade como observadores. A implementação desta iniciativa sob o guarda-chuva da WACAP assegurará que exista um vínculo com uma iniciativa de justiça criminal existente voltada para o crime sério e organizado.

O UNODC contratou o Dr. Bakary Sambe, diretor do Instituto Timbuktu - Centro Africano para Estudos da Paz (www.timbuktu-institute.org), para desenvolver documentos de base para a conferência do CVE, e para chegar a diferentes ONGs e coordenar suas contribuições nos cinco países-alvo. Seu conhecimento de primeira mão sobre o tema e suas muitas facetas facilitará a colaboração do UNODC com a sociedade civil, e assegurará que o trabalho apresentado na conferência seja de qualidade uniforme e leve em consideração as questões específicas de preocupação para os Estados-alvo. Ele também entrevistará os pontos focais da WACAP nos países-alvo.

A conferência será realizada em Dakar, no Senegal, de 13 a 15 de novembro de 2017, onde os resultados serão compartilhados e as recomendações serão disponibilizadas publicamente para todas as autoridades governamentais que lidam com essas questões e responsáveis pelos seus planos de ação CVE nacionais.

[1] A/70/674, Aprovada pela Assembléia Geral em 12 de fevereiro de 2016.



Destaques do Caso Hissène Habré

Inaugurado em fevereiro de 2013 pelo Senegal e pela União Africana (UA), as Extraordinárias Câmaras Africanas, com sede em Dakar, foram criadas para processar o antigo ditador do Chade, Hissène Habré. Esse julgamento, realizado no âmbito do sistema judicial senegalês, foi o primeiro julgamento no mundo em que o tribunal de um país processou o ex-governante de outro por alegadas violações de direitos humanos. Foi também o primeiro caso de jurisdição universal a ir a julgamento na África. A jurisdição universal é um princípio do direito internacional que permite aos tribunais nacionais processar os crimes mais graves, mesmo quando cometidos no exterior, por um estrangeiro e contra vítimas estrangeiras.

Em maio de 2016, após a audiência de 93 testemunhas, Hissène Habré foi condenado a uma pena de prisão perpétua por crimes contra a humanidade, tortura e crimes de guerra. Essa sentença foi confirmada pelas Câmaras em 27 de abril de 2017, reafirmando a determinação dos Estados africanos em lutar contra a impunidade e cooperar para um continente mais seguro.

O exemplo estabelecido pelas Câmaras Africanas Extraordinárias é um importante precedente, pois demonstra que as instituições híbridas podem criar confiança e responsabilizar violadores de direitos humanos de alto nível governamental. Além disso, o julgamento foi cercado por um tema poderoso: justiça africana para criminosos africanos. Conciliando a demanda entre a soberania local e o direito internacional, esse julgamento é um marco para o continente, e dá esperança para aqueles que vivem sob regimes repressivos ao redor do mundo.

Notícias: casos recentes na região da África Ocidental

Gâmbia / Suíça

A Gâmbia está trabalhando em conjunto com as autoridades suíças após o pedido de assistência jurídica da Suíça em um caso contra o ex-ministro do Interior da Gâmbia, Ousman Sonko. Ele esteve em prisão preventiva desde janeiro, depois que o grupo legal baseado em Genebra, *Trial International*, apresentou uma denúncia criminal acusando-o de ter participado pessoalmente de torturas. O escritório do procurador-geral da Suíça disse que desde então expandiu sua pesquisa além das alegações originais, depois de ouvir depoimentos de testemunhas e após a apresentação de reclamações adicionais. Sonko foi ministro do Interior de 2006 a 2016, quando ele fugiu para a Suécia e depois para a Suíça, onde foi levado à polícia em janeiro. Sonko permanecerá detido por mais três meses depois que o procurador-geral suíço alargou a investigação sobre a possibilidade de ele ter cometido crimes contra a humanidade.

Veja mais [aqui](#).

Nigéria / Gana:

O inspetor-geral da polícia da Nigéria atribuiu a recente prisão do sequestrador ganês/ nigeriano Chukwujeme Onwamadike, popularmente conhecido como Evans, em grande parte em troca de informações e cooperação de inteligência entre os serviços policiais na África Ocidental. Ele observou que o compartilhamento de informações era crucial para enfrentar a ameaça dos crimes transfronteiriços na sub-região e, finalmente, levou à prisão de Evan depois da fuga dele das autoridades por muitos anos.

Website da WACAP - www.wacapnet.com – está no ar!

A equipe do WACAP tem o prazer de compartilhar as boas notícias com você! A rede WACAP possui oficialmente um novo site: www.wacapnet.com. Você encontrará as últimas notícias e atividades da rede, úteis ferramentas de cooperação internacional, manuais e detalhes de contato dos pontos focais para questões relacionadas a crimes transnacionais.

O site ainda está sendo atualizado com conteúdo. Por favor, envie-nos os seus comentários sobre o que poderia ser uma ótima plataforma de troca. Você também pode desejar obter ideias para o site WACAP, consultando o site da Rede Judiciária Europeia (RJE).

Escreva-nos em wacap@unodc.org

Próximos eventos WACAP

- Formação conjunta CRIMJUST-WACAP sobre Processos de Investigação e Processamento de Crime Organizado e Tráfico de Drogas, em Lagos, Nigéria, de 26 a 28 de setembro de 2017
- Reunião informal do Grupo de Especialistas sobre o reforço da eficácia das autoridades centrais em Viena, Áustria, de 5 a 6 de outubro de 2017
- Grupo de Trabalho sobre Cooperação Internacional e Grupo de Trabalho de Especialistas Governamentais em Assistência Técnica em Viena, Áustria, de 9 a 13 de outubro de 2017
- Reunião conjunta WACAP e ARINWA em Conakry, Guiné, de 24 a 26 de outubro de 2017
- Conferência de combate ao extremismo violento em Dakar, Senegal, de 13 a 15 de novembro de 2017

Este boletim informativo foi traduzido em português graças a Lauren Machado, Voluntária Online das Nações Unidas.



UNODC
United Nations Office on Drugs and Crime

United Nations Office On Drugs and Crime (UNODC)

Vienna International Centre, Wagramer Strasse 5, A 1400 Vienna, Austria

Tel: + (43) (1) 26060 **Fax:** + (43) (1) 263-3389 **Email:** info@unodc.org